



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2025 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Conectados E Vulneráveis: Vícios Digitais Na Adolescência

Autores: DEBORA CUSTODIO (INSTITUTO SOBRELAR)

Resumo: A adolescência, período marcado por intensas transformações físicas, cognitivas e emocionais, tem sido profundamente impactada pelo avanço das tecnologias digitais e pela crescente hiperconexão. O uso excessivo de redes sociais, pornografia online, jogos eletrônicos e apostas virtuais tem se consolidado como um fenômeno de relevância clínica e social, caracterizando-se como vícios digitais que comprometem o desenvolvimento saudável dos jovens. Esses comportamentos, potencializados por algoritmos de engajamento e design persuasivo, podem gerar consequências como distúrbios do sono, sintomas depressivos, aumento da impulsividade, isolamento social, distorções na percepção da realidade e prejuízos acadêmicos. Realizar uma revisão integrativa da literatura nacional em língua portuguesa, reunindo evidências científicas sobre os impactos do uso abusivo de redes sociais, pornografia online, jogos eletrônicos e apostas virtuais por adolescentes, bem como apontar estratégias de prevenção e intervenção. Foi conduzida uma revisão integrativa nas bases SciELO, Google Scholar e repositórios acadêmicos de universidades brasileiras, incluindo publicações entre 2018 e 2025. Utilizaram-se os descritores “vícios digitais”, “dependência tecnológica”, “adolescentes”, “redes sociais”, “pornografia online”, “jogos eletrônicos” e “apostas virtuais”. Após a triagem de títulos e resumos, 32 estudos atenderam aos critérios de inclusão, priorizando artigos e livros de referência na literatura nacional. A análise revelou que o uso excessivo de redes sociais está relacionado ao aumento da comparação social, redução da autoestima e prejuízos no sono e na atenção. O consumo de pornografia online apresenta altas taxas de exposição entre adolescentes e está associado a expectativas sexuais distorcidas e maior probabilidade de comportamentos de risco. Os jogos eletrônicos, especialmente online e competitivos, foram apontados como fatores de isolamento social, redução do rendimento escolar e desenvolvimento de sintomas de dependência. As apostas virtuais (“bets”) emergem como uma preocupação recente, com indícios de início precoce, prejuízos financeiros e emocionais e associação com impulsividade. Em todos os comportamentos analisados, observou-se correlação com sintomas depressivos, ansiedade e dificuldades nas habilidades socioemocionais. Os vícios digitais configuram-se como um problema multifatorial, envolvendo vulnerabilidades individuais, estímulos ambientais e estratégias das próprias plataformas. O enfrentamento exige ações conjuntas de famílias, escolas e políticas públicas, associadas a campanhas de conscientização e programas de educação digital.